

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

RELATÓRIO

FINANCIAMENTO DE PRODUTOS DE APOIO

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

(Despacho n.º 5128/2013 de 16 de abril)

**ANO
2013**

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Preparação, compilação e elaboração

DGS – Anabela Coelho e Miguel Rodrigues

IEFP, I.P. – Filipa Aguiar Ferreira, Leonardo Conceição e Sérgio Moleiro

INR, I.P. – Lobélia Melo e Rita Vilhena

ISS, I.P. – Alexandra Palmela Botelho e Suzana Giestas

Documento a ser disponibilizado por via eletrónica em
julho de 2014

INTRODUÇÃO	6
I - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADES	8
II - CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR SEXO E GRUPO ETÁRIO	10
III - CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	15
IV – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR FINALIDADE	15
V – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR TIPOLOGIA DE DEFICIÊNCIA... ..	16
VI –DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR DISTRITO	19
VII – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR CLASSIFICAÇÃO ISO.....	21
VIII – DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADE PRESCRITORA	38
IX – EXECUÇÃO FINANCEIRA	41
X – EM SÍNTESE	43
XI – SÍNTESE CONCLUSIVA	46

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Norte	38
--	----

Tabela n.º 2

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Centro	39
---	----

Tabela n.º 3

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS de Lisboa e Vale do Tejo	39
---	----

Tabela n.º 4

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Alentejo.....	39
--	----

Tabela n.º 5

Distribuição de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Algarve.....	40
---	----

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição de produtos de apoio financiados por Entidades	8
Quadro n.º 2 – Distribuição de produtos de apoio por Delegação Regional (IEFP, I.P.)	10
Quadro n.º 3 – Distribuição de produtos de apoio por sexo (IEFP, I.P.)	14
Quadro n.º 4 – Distribuição das pessoas financiadas por grupo etário (IEFP, I.P.)	14
Quadro n.º 5 – Caracterização dos produtos de apoio por habilitações académicas (IEFP, I.P.)	15
Quadro n.º 6 – Distribuição de produtos de apoio por tipologia da deficiência (IEFP, I.P.)	19
Quadro n.º 7 - Entidades associadas à prescrição, por ARS (DGS)	21
Quadro n.º 8 – Produtos de apoio por categoria e ARS (DGS).....	22
Quadro n.º 9 – Produtos de apoio por categoria e valor unitário (DGS).....	22
Quadro n.º 10 – Produtos de apoio por categoria e quantidade (DGS).....	23
Quadro n.º 11 - Distribuição dos produtos de apoio, por Classe ISO e CDist do ISS, I.P.	23
Quadro n.º 12 – Classes ISO com maior n.º de PA atribuídos (ISS, I.P.).....	25
Quadro n.º 13 - Classe 12 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (ISS, I.P.).....	26
Quadro n.º 14 - Classe 09 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (ISS, I.P.)	27
Quadro n.º 15 - Classe 22 - Distribuição dos produtos de Apoio por Subclasses (ISS, I.P.).....	29
Quadro n.º 16 - Classe 04 - Distribuição dos Produtos de apoio por Subclasses (ISS, I.P.).....	30
Quadro n.º 17 - Distribuição dos produtos de apoio por idade dos beneficiários (ISS, I.P.)	32
Quadro n.º 18 - Distribuição dos produtos de apoio por grupo etário e por tipo de deficiência (ISS, I.P.).....	34
Quadro n.º 19 - Distribuição dos produtos de apoio por Grupo Etário e por Classe ISO (ISS, I.P.).....	36
Quadro n.º 20 – Execução física por classificação ISO (IEFP, I.P.)	37
Quadro n.º 21 – Execução financeira por classificação ISO (IEFP, I.P.)	37
Quadro n.º 22 – Custo médio dos produtos de apoio por classificação ISO (IEFP, I.P.)	38
Quadro n.º 23 - Produtos de Apoio atribuídos e montantes reportados por ARS (DGS).....	41
Quadro n.º 24 - Distribuição do montante global programado, valor executado e taxa de execução, por CDist. (ISS, I.P.).....	42
Quadro n.º 25 – Execução física e financeira - Principais Indicadores (ISS, I.P.)	45
Quadro n.º 26 – Evolução dos últimos 3 anos (IEFP, I.P.)	46
Quadro n.º 27 – Quadro resumo das entidades financiadoras	48
Quadro n.º 28 – Quadro resumo da execução global	49

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Nº de produtos atribuídos por Entidades Financiadoras	8
Gráfico n.º 2 - Produtos de apoio atribuídos por Administração Regional de Saúde	9
Gráfico n.º 3 - Distribuição do número de beneficiários, por CDist do ISS, I.P.	9
Gráfico n.º 4 - Atribuição de produtos de apoio por Género (DGS)	10
Gráfico n.º 5 - Atribuição de produtos de apoio por sexo e grupo etário (DGS)	12
Gráfico n.º 6 - Distribuição do número de beneficiários por sexo (ISS, I.P.)	12
Gráfico n.º 7 - Distribuição do número de beneficiários por faixa etária (ISS, I.P.)	13
Gráfico n.º 8 - Distribuição do número de produtos de apoio por finalidade (ISS I.P.)	16
Gráfico n.º 9 - Distribuição de Produtos de Apoio por tipologia da deficiência (DGS)	16
Gráfico n.º 10 - Distribuição dos produtos de apoio por tipologia de deficiência (ISS, I.P.)	18
Gráfico n.º 11 - Entidades associadas à prescrição, por ARS	20
Gráfico n.º 12 - Distribuição do número de produtos de apoio por Classe ISO- Classe 12	26
Gráfico n.º 13 - Distribuição do número de produtos de apoio por Classe ISO- Classe 09	28
Gráfico n.º 14 - Distribuição do número de produtos de apoio por Classe ISO- Classe 22	29
Gráfico n.º 15 - Distribuição do número de produtos de apoio por Classe ISO- Classe 04	30
Gráfico n.º 16 – Distribuição do nº de produtos de apoio por entidade prescritora	40
Gráfico n.º 17 - Valores reportados por Administração Regional de Saúde	41
Gráfico n.º 18 – Valores reportados por Administração Regional de Saúde em percentagem	42

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º1 – N.º Produtos de Apoio atribuídos por sexo e ARS	11
Figura n.º 2 – Tipos de Deficiência por ARS	16
Figura n.º 3 – N.º Produtos de apoio atribuídos por distrito (DGS).....	19
Figura n.º 4 – Produtos de apoio – Categoria A, por ARS	20

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., (INR, IP) é um instituto público integrado e tutelado pelo Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. A garantia de igualdade de oportunidades, o combate à discriminação e a valorização das pessoas com deficiência, numa perspetiva de promoção dos seus direitos fundamentais, são os princípios que norteiam a atuação deste Instituto.

O INR, I.P., tem por missão assegurar o planeamento, execução e coordenação das políticas nacionais destinadas a promover os direitos das pessoas com deficiências e/ou incapacidades. A visão de futuro do INR, I.P., é construir uma sociedade que olha para o cidadão na sua diferença, potenciando as suas capacidades e a sua autonomia.

O INR, I.P. propõe-se inovar nas iniciativas e atividades de forma sensível e adequada aos contextos, no sentido da concretização da visão "Uma Pessoa um Cidadão".

Considerando que Portugal ratificou a Convenção sobre os Direitos das pessoas com deficiência onde cabe aos Estados Partes garantir a mobilidade das pessoas com deficiências e/ou incapacidades com o maior nível de independência possível facilitando o acesso a dispositivos e tecnologias de apoio (Produtos de Apoio), foi publicado (no Diário da república n.º 41, 2ª Serie, de 27 de fevereiro de 2013) o Despacho n.º 3128/2013, onde foram estabelecidos os montantes das verbas destinadas ao financiamento dos produtos de apoio para o ano de 2013, num valor global de 11.540.000,00 Euros, disponibilizados pelos Ministérios da Economia e do Emprego, da Saúde e da Solidariedade e da Segurança Social.

Da verba enunciada, o valor de 1.040.000,00 Euros seriam disponibilizados pelo Ministério da Economia e do Emprego, através do IEFP, I.P., para financiar produtos de apoio indispensáveis à formação profissional e ao emprego, incluindo o acesso aos transportes.

A verba de 6.000.000,00 Euros seria disponibilizada pelo Ministério da Saúde, para financiar produtos de apoio prescritos por ato médico às pessoas com deficiências e/ou incapacidades, através de consultas externas das unidades hospitalares designadas pela Administração Central dos Serviços de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.) e pela Direção Geral da Saúde (DGS).

O Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, através do ISS, I.P., disponibilizaria o montante de 4.500.000,00 Euros para financiamento de produtos de apoio prescritos pelos Centros de Saúde e por Centros Especializados.

Considerando o regime provisório do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio, denominado SAPA, introduzido pelo artigo n.º14-A, do Decreto-Lei n.º 42/2011, de 23 de março, onde se estabelece que a lista dos produtos de apoio que identifica quais os produtos que poderão ser

financiados através deste sistema se mantem na competência do INR, I.P., e, após audição prévia de todas as entidades anteriormente descritas, a mesma foi publicada no Despacho n.º 16313/2012 no Diário da República, 2ª série, n.º 47, de 21 de dezembro de 2012.

Esta lista de Produtos de Apoio é o resultado de uma análise entre todos os parceiros (DGS/ACSS, ISS, I.P., IEFP, I.P., DGE coordenado pelo INR, I.P.), com vista a que a mesma se aproxime, o mais possível dos cidadãos nas suas diferentes necessidades.

Para a prossecução do disposto no referido artigo 14.º - A, n.º 2, aditado pelo Decreto-lei n.º 42/2011, de 23 de março, ao Decreto-lei n.º 93/2009, de 16 de abril e o Despacho n.º 3128/2013, dos Secretários de Estado do Emprego, Adjunto do Ministro da Saúde, do Ensino Básico e Secundário e da Solidariedade e da Segurança Social, publicado no Diário da República, 2ª Serie, de 27 de fevereiro de 2013, o qual determina que compete ao INR, I.P., aprovar e publicar as normas reguladoras para a execução do referido Despacho, nomeadamente a definição de procedimentos das entidades prescritoras e financiadoras de Produtos de Apoio, após audição prévia do IEFP, I.P., da DGS e do ISS, I.P., e da Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio (CAPA), foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 74, de 16 de abril de 2013, o Despacho n.º 5128/2013, onde foram publicados os procedimentos gerais para o financiamento de Produtos de Apoio.

Por Despacho dos Secretários de Estado anteriormente referenciados foi criada a Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio (CAPA), constituída por representantes do ISS, I.P., IEFP, I.P., ACSS,I.P./DGS, da Direção Geral da Educação (DGE) e por Organizações Não Governamentais (ONG) nomeadamente, a Associação Portuguesa de Deficientes (APD), a Cooperativa Nacional das Associações de Deficientes (CNAD) e a Associação de Cegos de Portugal (ACAPO), sendo a referida Comissão presidida pelo INR, I.P., com o objetivo ser prestada toda a informação sobre a execução física e financeira das entidades financiadoras de Produtos de Apoio.

Tendo por objetivo a agilização de respostas sobre produtos de apoio, foi criada uma caixa de correio eletrónico, por forma a receber as questões colocadas pelos cidadãos com deficiências e/ou incapacidades ou pedidos de apoio por eventuais falhas dos serviços, tendo sido divulgado o respetivo endereço eletrónico produtosdeapoio@inr.msess.pt, criado em sede de CAPA, para que o mesmo possa ser utilizado por um maior número de pessoas.

De acordo com Despacho 5128/2013, de 16 de abril, cabe ao INR, I.P., elaborar um relatório final de diagnóstico e avaliação física e financeira da execução deste despacho, a partir dos elementos fornecidos pelas entidades financiadoras, apresentando-se a Avaliação Física e Financeira do Financiamento dos Produtos de Apoio referente ao ano 2013, com os elementos reportados pela DGS, pelo ISS, I.P. e pelo IEFP, I.P..

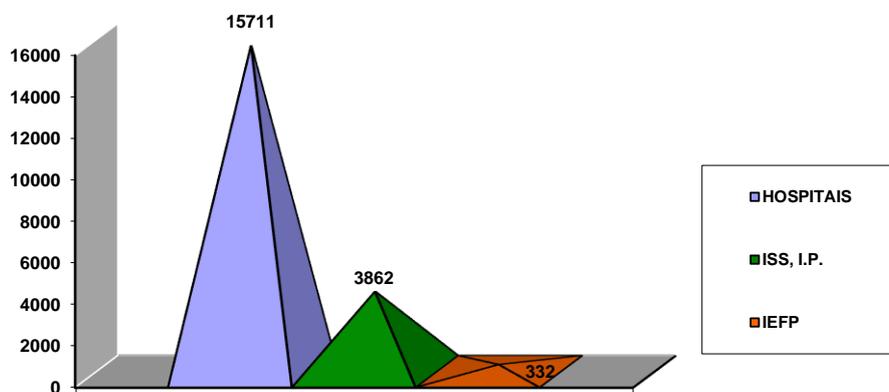
I - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADES FINANCIADORAS

Durante o ano de 2013 foram atribuídos um total de 19.905 Produtos de Apoio através dos Hospitais, Centros Distritais da Segurança Social (CDist.) e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.)

Quadro n.º 1 - Distribuição de Produtos de Apoio financiados por entidades

ENTIDADE	QUANTIDADE
HOSPITAIS	15.711
Centros Distritais do ISS, I.P.	3.862
IEFP, I.P.	332
TOTAL	19.905

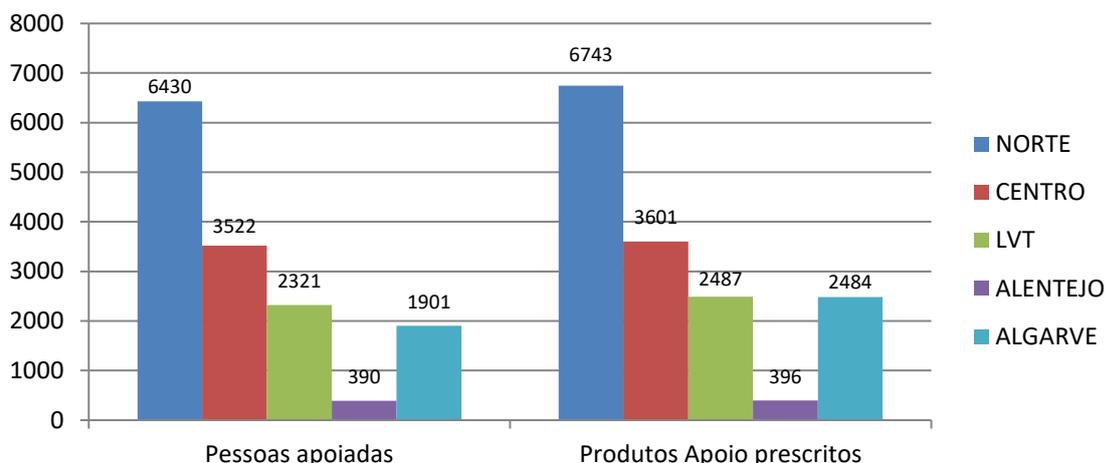
Gráfico n.º 1- Nº de Produtos atribuídos por Entidades



i. DGS

Da análise efetuada foi possível apurar que, em 2013, o financiamento de **15.711** Produtos de Apoio, prescritos em hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), teve a seguinte distribuição regional: Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte 6743, ARS do Centro 3601, ARS de Lisboa e Vale do Tejo 2487, ARS do Alentejo 396 e ARS Algarve 2484.

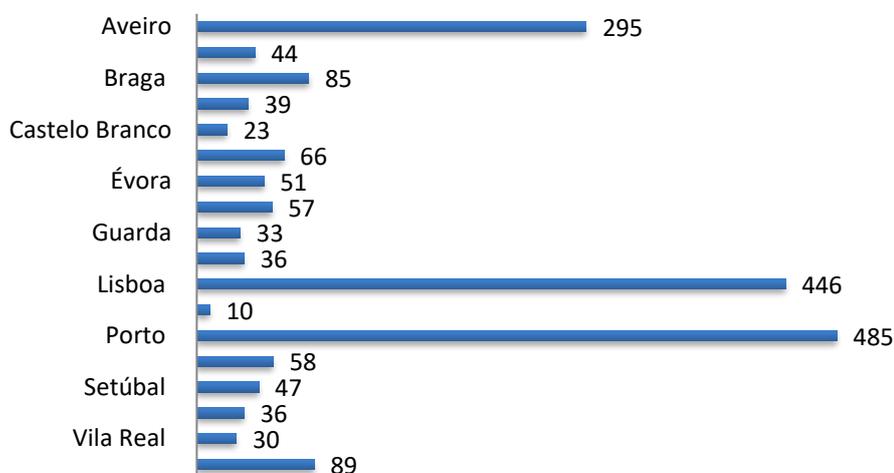
Gráfico n.º 2 – Produtos de Apoio atribuídos por Administração Regional de Saúde



ii. ISS, I.P.

No ano de 2013 foram apoiadas pelo Sistema de Atribuição de produtos de apoio um total de 1930 pessoas com deficiência e incapacidade, com a seguinte afetação por distrito:

Gráfico n.º 3 – Distribuição do número de beneficiários, por CDist do ISS, I.P. (N.º)



N = 1.930

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Os CDist do Porto e Lisboa foram aqueles que apoiaram mais beneficiários para aquisição de produtos de apoio. O CDist do Porto atribuiu produtos de apoio a 485 pessoas com deficiência e incapacidade, o CDist de Lisboa (incluindo aqueles produtos de apoio concedidos pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) apoiou 446 pessoas. Aveiro atribuiu produtos de apoio a 295 pessoas. O CDist que menos beneficiários apoiou foi Portalegre, tendo abrangido apenas 10 cidadãos.

iii. IEFP, I.P.

Do apuramento efetuado, foi possível verificar que, durante o ano de 2013, foram financiados pelo IEFP, IP, 332 produtos de apoio a 215 pessoas com deficiência e incapacidade, com a distribuição geográfica que se apresenta no quadro seguinte:

Quadro n.º 2 - Distribuição de produtos de apoio atribuídos por Delegação Regional

Delegação Regional	Pessoas	Produtos Apoio
Norte	103	155
Centro	22	25
Lisboa e Vale do Tejo	74	127
Alentejo	10	17
Algarve	6	8
Total	215	332

II – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR SEXO E GRUPO ETÁRIO

i. DGS

Relativamente à distribuição por género, e reportando-nos ao total de 15.711 Produtos de Apoio prescritos, 8.098 foram atribuídos a utentes do sexo feminino (56%), e 6.466 (44%) a utentes do sexo masculino.

Gráfico n.º 4 – Prescrição de Produtos de Apoio por Sexo

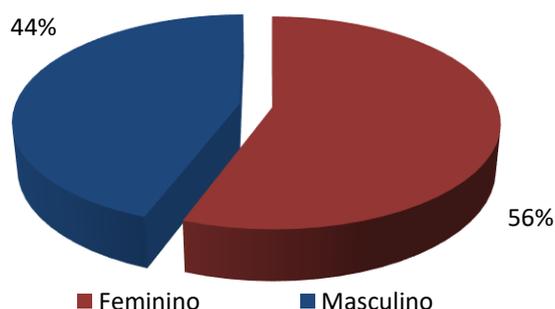
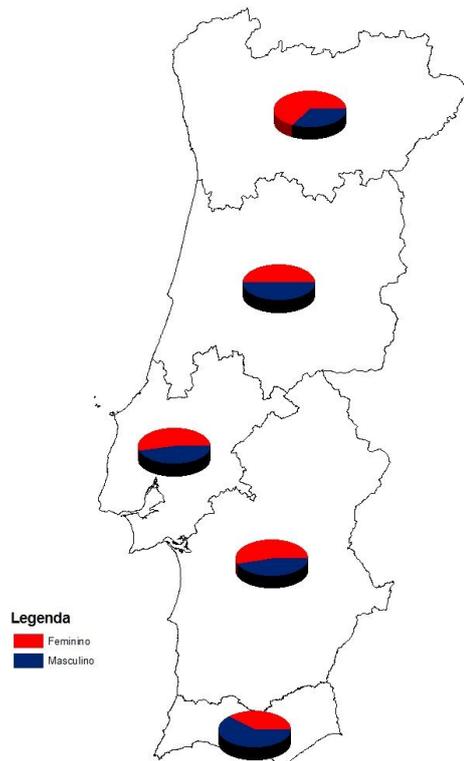
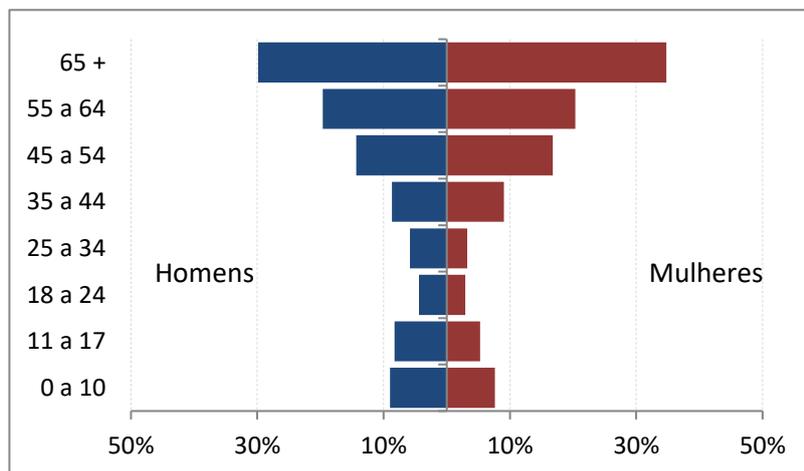


Figura n.º 1 – N.º Produtos de apoio prescritos por sexo e ARS



Observando a Figura n.º 1, verifica-se que a prescrição por sexo, dos Produtos de Apoio, por ARS, não é uniforme. Efetivamente, para a ARS do Norte, foram atribuídas mais produtos de apoio a beneficiários do sexo feminino, invertendo-se essa proporção na ARS do Algarve. Nas restantes a distribuição é sensivelmente equitativa, com uma ligeira vantagem para o sexo feminino nas ARS de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo.

Gráfico n.º 5 – Prescrição de Produtos de Apoio por Sexo e por Grupo Etário

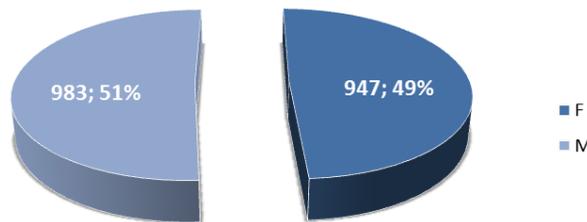


Dos 14.564 beneficiários deste sistema, 81% tinham idade igual ou superior a 35 anos (nos indivíduos do sexo feminino), e 73% no caso do sexo masculino. Igualmente, o peso dos beneficiários com 65 ou mais anos era, respetivamente, de 35 e 30% do total de beneficiários.

ii. ISS, I.P.

No que se refere à distribuição dos beneficiários apoiados, por sexo, verifica-se uma distribuição equiparada, com uma ligeira preponderância do género masculino (51% homens e 49% mulheres).

Gráfico n.º 6 – Distribuição do número de beneficiários por sexo (N.º e %)



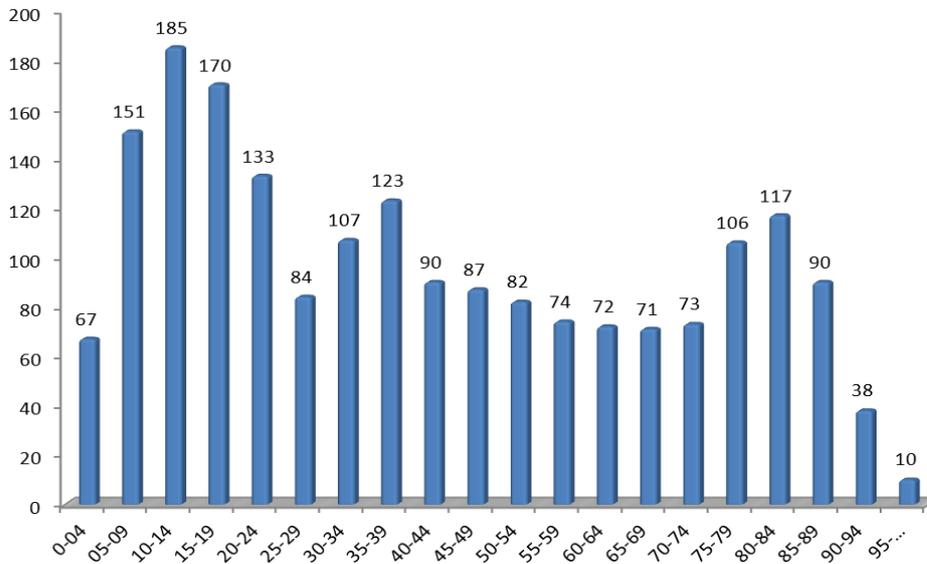
N = 1.930

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Da análise do gráfico abaixo, onde se sistematiza a informação relativa aos destinatários dos produtos de apoio por faixa etária, pode verificar-se que os grupos etários que receberam mais apoios foram o grupo etário entre os 10-14 anos, com 185 crianças apoiadas, logo seguido pelo grupo etário dos 15-19, com 170 jovens, seguidos pelo grupo dos 05-09, com 151 crianças apoiadas por financiamento de produtos de apoio.

Se agruparmos as faixas etárias pelos grupos que se podem constituir com base nas etapas de vida: infância e juventude (0-19), adultos em idade ativa (20-64) e seniores (mais de 65), pode verificar-se que o grupo alvo mais apoiado, envolvendo 852 beneficiários, foi o dos adultos em idade ativa, não esqueçamos que este grupo integra nove escalões etários, seguido do grupo das crianças e jovens, com 573 a receberem apoios financeiros para a aquisição de produtos de apoio, sendo que estamos a agregar dados de quatro escalões etários, restando como grupo menos apoiado o dos seniores, onde se integram 7 escalões etários, com 505 apoios atribuídos.

Gráfico n.º 7 – Distribuição do n.º de beneficiários por faixa etária (N.º e escalão)



N = 1.930

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

iii. IEFP, I.P.

Relativamente às pessoas abrangidas por género, verifica-se que das 215 pessoas com deficiência e incapacidade apoiadas, a maioria (137) eram do sexo masculino e 78 do sexo feminino, conforme ilustrado no quadro que se segue.

Quadro n.º 3 – Distribuição dos produtos de apoio por sexo

Delegação Regional	Feminino	Masculino
Norte	41	62
Centro	7	15
Lisboa e Vale do Tejo	27	47
Alentejo	0	10
Algarve	3	3
Total	78	137

No que se refere à distribuição das pessoas com deficiência e incapacidade apoiadas, por grupos etários, verifica-se que a maioria das pessoas beneficiadas tinha idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, representando cerca de 43,7 % do total de pessoas apoiadas.

O total das pessoas com idades entre os 25 e os 54 anos representa mais de 80% do total das pessoas apoiadas (82,3%).

Quadro n.º 4 - Distribuição das pessoas financiadas por grupo etário

Delegação Regional	18-24	25-39	40-54	55-64	>65
Norte	8	33	49	13	0
Centro	0	13	7	2	0
Lisboa e Vale do Tejo	3	29	32	9	1
Alentejo	0	4	6	0	0
Algarve	0	4	0	2	0
Total	11	83	94	26	1

III – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

i. IEFP, I.P.

Relativamente à caracterização por habilitações académicas, a maioria dos abrangidos tem 9 anos de escolaridade (57) logo seguida pelas pessoas com 12 anos de escolaridade. Mais de metade das pessoas beneficiadas (57%) tem uma escolaridade entre os 9 e os 12 anos, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

Quadro n.º 5 - Caracterização por habilitações académicas

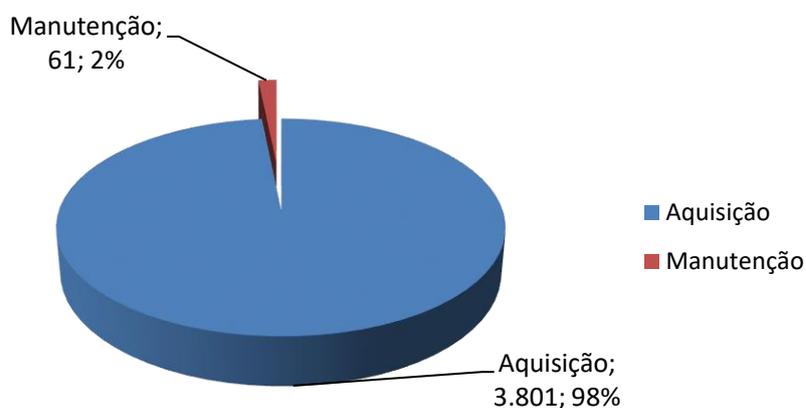
Delegação Regional	Ler/Escriver Sem Grau de Ensino	4 Anos	6 Anos	9 Anos	11 Anos	12 Anos	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado
Norte	0	10	12	34	6	26	0	12	3
Centro	1	0	3	3	1	6	1	6	1
Lisboa e Vale do Tejo	2	6	10	16	2	17	1	19	1
Alentejo	1	0	2	3	1	3	0	0	0
Algarve	0	0	0	1	1	2	0	2	0
Total	4	16	27	57	11	54	2	39	5

IV – CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO (Por finalidade)

i. ISS, I.P.

Como pode verificar-se no gráfico seguinte, no âmbito dos processos de solicitação de produtos apresentados em 2013, a quase totalidade foi relativa a pedidos para aquisição de novos produtos de apoio, cerca de 98%, sendo a solicitação de produtos com o objetivo de manutenção de equipamentos pré-existentis absolutamente residual, apenas 61 produtos de apoio num universo de 3.826. De relevar que se enquadram no âmbito da manutenção dos produtos de apoio os custos decorrentes com a adaptação e reparação, bem como o financiamento de pilhas e baterias necessárias ao funcionamento de alguns produtos, desde que prescritos por ato médico.

Gráfico n.º8 – Distribuição do número de produtos de apoio por finalidade (N.º e %)



N= 3.862

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

ii. IEFP, I.P.

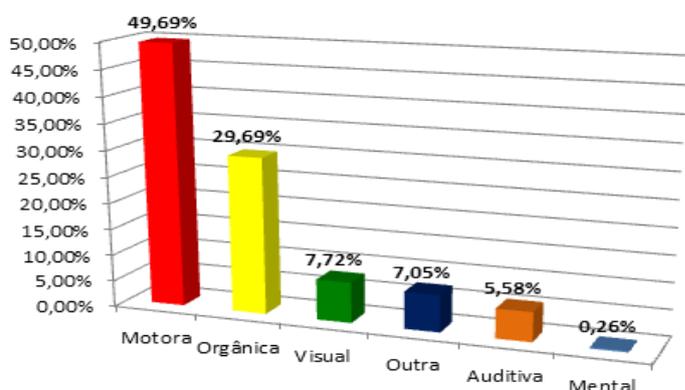
Os pedidos de apoio financeiro para manutenção de produtos de apoio anteriormente adquiridos apenas representaram 4,5% do total dos apoios concedidos (15), sendo que os restantes 95,5% dos apoios concedidos se destinaram a novas aquisições (317).

V - CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO (Por tipologia da deficiência)

i. DGS

No que se refere à distribuição por tipologia de deficiência (Gráfico 12), e reportando-nos novamente a um total de 15.711 Produtos de Apoio prescritos pelos Hospitais do SNS, verifica-se que a maior parte dos Produtos de Apoio foram atribuídos a pessoas com deficiência motora (49,69%), com deficiência orgânica (29,69%), com deficiência visual (7,72%), com outra deficiência não especificada (7,05%), e com deficiência auditiva e mental, 5,58% e 0,26%, respetivamente.

Gráfico n.º 9 - Distribuição dos Produtos de Apoio por Tipologia de Deficiência

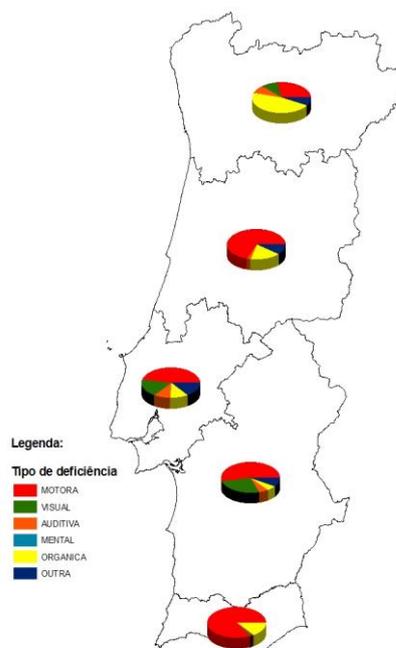


Observando a Figura n.º 2, verifica-se que excetuando a região Norte, a Deficiência Motora é o tipo de Deficiência predominante, destacando-se as regiões do Algarve (86%) e do Centro com 66%. Nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (49%) e Alentejo 54%, muito embora seja o tipo de deficiência mais comum, existe uma distribuição pelas restantes tipologias.

Em contraponto, a Orgânica é a que maior peso assume na Região Norte com cerca de 49% do total de indivíduos a quem foi prescrito um produto de apoio.

Importa, igualmente, referir o peso que as Deficiências Visuais assumem nas regiões do Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, de 28 e 14%, respetivamente, bem como das Auditivas em Lisboa e Vale do Tejo, com cerca de 11%.

Figura n.º 2 – Tipos de Deficiências por ARS

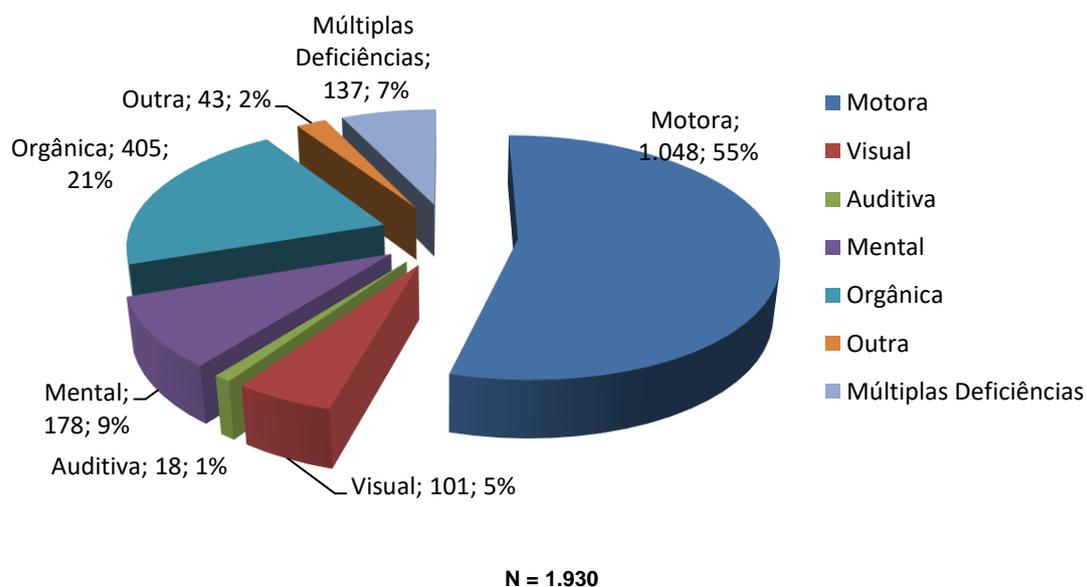


ii. ISS . P.

A caracterização por tipo de deficiência proposta no mapa síntese que constitui o anexo II do Despacho n.º 5128/2013, de 16 de abril, identifica 6 tipos de deficiência, a saber: 1-motora, 2-visual, 3-auditiva, 4-mental, 5-orgânica e 6-outra. Esta classificação, para além de desatualizada naquilo que é o modelo existente de classificação das deficiências e incapacidades, é redutora ao não contemplar quadros de multideficiência que teriam de ser agregados no inespecífico grupo “outra” o que não traria grande valor informativo, na medida em que este grupo se tornaria o maior grupo abrangido. Neste sentido, e face à constatação de que muitos dos mapas remetidos pelos CDist classificavam os seus beneficiários com mais do que uma deficiência, foi assumida a opção, na sistematização apresentada, de criar um sétimo grupo para agregar os sinalizados como portadores de mais do que uma deficiência.

A tipologia de deficiências e incapacidades mais frequente de entre os beneficiários apoiados é a deficiência motora (55%), seguindo-se a deficiência orgânica (21%) e da deficiência mental (9%). As deficiências sensoriais (visual, 5% e auditiva, 1%) representam no total 6% dos beneficiários. O grupo incharacterístico “outra”, caracteriza a deficiência ou incapacidade de 2% do total dos cidadãos apoiados.

Gráfico n.º 10 – Distribuição do número de beneficiários por tipo de deficiência (N.º e %)



Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

iii. IEFP, I.P.

No que se refere à tipologia das deficiências constata-se que foram as pessoas com deficiência motora (154), as que mais beneficiaram dos produtos de apoio financiados pelo IEFP, I.P., seguidas das pessoas com deficiência visual (41). As pessoas com deficiência motora representam 71,6% do total das pessoas beneficiadas:

Quadro n.º 6 - Distribuição dos produtos de apoio por tipo de deficiência

Tipo de Deficiência	Pessoas	Produtos de Apoio
Motora	154	230
Visual	41	82
Auditiva	14	14
Mental	3	3
Outra	3	3
Total	215	332

VI – DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR DISTRITO

i. DGS

Observando a Figura n.º 3, verifica-se que os distritos de Setúbal, Faro, Lisboa, Coimbra e Porto totalizam cerca de 75% do total de Produtos de Apoio prescritos durante o ano de 2013 (n=11407). Em contraponto, os distritos de Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Guarda, Castelo Branco, Santarém Portalegre, Évora e Beja totalizaram apenas 7% do total de produtos de apoio prescritos (n=1070).

Figura n.º 3 – N.º Produtos de apoio prescritos por distrito

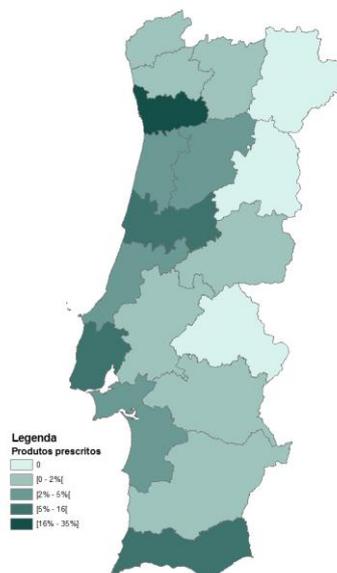
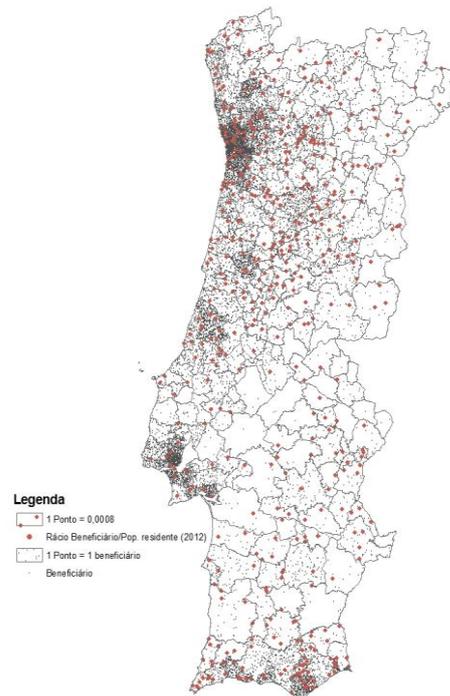


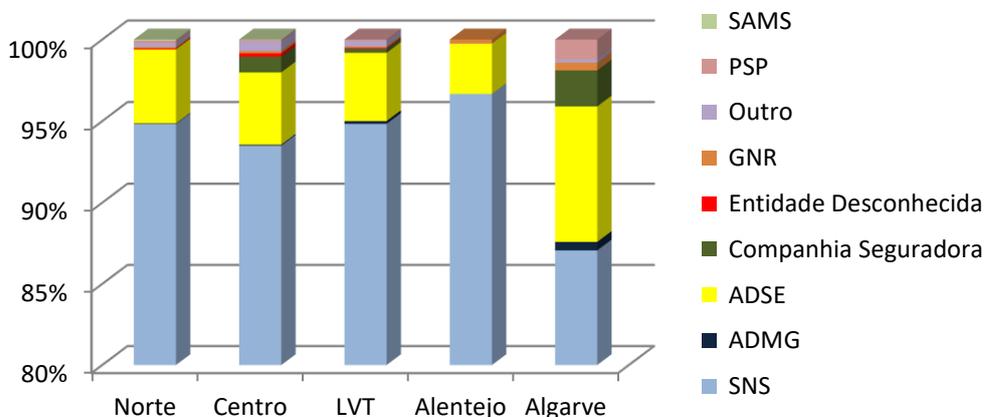
Figura n.º 4 – N.º beneficiários por concelho de residência

Observando a Figura n.º 4, que ilustra a proveniência dos beneficiários deste programa, verifica-se uma clara concentração nos principais centros urbanos, e sobretudo na faixa litoral. Contudo, quando se realiza o cruzamento do número de beneficiários pela população residente por concelho, na perspetiva de ponderar o número de prescrições por pessoas residentes, obtém-se uma distribuição mais uniforme pelo território continental. Para este cálculo, foram expurgadas as prescrições feitas a beneficiários provenientes das regiões autónomas da Madeira e Açores.



Procedendo-se a uma análise sobre as entidades associadas a cada beneficiário, sejam elas o Serviço Nacional de Saúde (SNS), ADSE, Companhia Seguradora, PSP, GNR, e as restantes tipificadas, verifica-se que os dois primeiros são responsáveis, globalmente, por 99% do total de Produtos de Apoio prescritos em 2013.

Gráfico n.º 11 – Entidades associadas à prescrição, por ARS



Quadro n.º 7 – Entidades associadas à prescrição, por ARS

ARS	SNS	ADMG	ADSE	Companhia Seguradora	Entidade Desconhecida	GNR	Outro	PSP	SAMS	Total Geral	
Norte	6097	2	292			4	5	16	9	5	6430
Centro	3293	2	156	34		7	5	21	3	1	3522
LVT	2201	4	97	6		1	2	8	2		2321
Alentejo	377		12				1				390
Algarve	1655	10	158	42			9	4	23		1901
Total Geral	13623	18	715	82	12	22	49	37	6	14564	

VII - CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO POR CLASSIFICAÇÃO ISO

A classificação ISO 9999:2007 é constituída por três níveis hierárquicos e os códigos de cada um consistem em três pares de dígitos. Organiza-se por Classes, Subclasses e Divisões, identificadas através de um código numérico, correspondendo os dois primeiros dígitos à Classe, os dois subsequentes à Subclasse e os dois últimos à Divisão.

As Classes são 11 e estão distribuídas da seguinte forma:

Classe 04: Produtos de apoio para tratamento clínico individual;

Classe 05: Produtos de apoio para treino de competências;

Classe 06: Ortóteses e próteses;

Classe 09: Produtos de apoio para cuidados pessoais e proteção;

Classe 12: Produtos de apoio para mobilidade pessoal;

Classe 15: Produtos de apoio para atividades domésticas;

Classe 18: Mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios;

Classe 22: Produtos de apoio para comunicação e informação;

Classe 24: Produtos de apoio para manuseamento de objetos e dispositivos;

Classe 27: Produtos de apoio para melhoria do ambiente, máquinas e ferramentas;

Classe 30: Produtos de apoio para atividades recreativas.

Na lista homologada, anexa ao Despacho n.º 16313/2012, de 21 de dezembro, não existe nenhum ISO que se integre na Classe 27.

i. DGS

Relativamente à categorização dos Produtos de Apoio disponibilizados em 2013, de acordo com a tipificação prevista no Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas, verifica-se que 4 das categorias correspondem a cerca de 85% do total de produtos prescritos no ano de 2013. A distribuição regional, com ligeiras diferenças, segue um padrão relativamente uniforme.

Quadro n.º 8 – Produtos de Apoio prescritos, por categoria e por ARS

Categorias do Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas	NORTE	CENTRO	LVT	ALENTEJO	ALGARVE	TOTAL
04 - AJUDAS PARA TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL	15%	12%	4%	9%	14%	12%
05 - AJUDAS PARA TREINO DE CAPACIDADES	0%	0%	0%	0%	0%	0%
06 - ORTÓTESES E PRÓTESES	45%	51%	61%	45%	31%	47%
09 - AJUDAS PARA CUIDADOS PESSOAIS E DE PROTECÇÃO	15%	16%	3%	1%	19%	14%
12 - AJUDAS PARA A MOBILIDADE PESSOAL	4%	16%	6%	12%	19%	9%
15 - AJUDAS PARA CUIDADOS DOMÉSTICOS	5%	0%	1%	1%	6%	3%
18 - MOBILIÁRIO E ADAPTAÇÕES PARA HABITAÇÃO E OUTROS LOCAIS	0%	2%	0%	2%	7%	2%
21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO	17%	3%	24%	30%	2%	13%
24 - AJUDAS PARA MANEJAMENTO DE PRODUTOS E MERCADORIAS	0%	0%	0%	0%	1%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Importa referir o peso da categoria 06 - Ortóteses e Próteses que no global representa 47% do total de produtos prescritos, sendo de salientar as ARS do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, onde esta categoria representou mais de metade das prescrições, em ambos os casos.

Realizando uma análise sobre os produtos prescritos, verifica-se que as categorias 06 - ORTÓTESES E PRÓTESES, 21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO e 12 - AJUDAS PARA A MOBILIDADE PESSOAL, representaram, em termos de valor, 90% do total de prescrições realizadas durante o ano de 2013. Já no que diz respeito ao volume de produtos prescritos, as seguintes categorias 06 - ORTÓTESES E PRÓTESES, 09 - AJUDAS PARA CUIDADOS PESSOAIS E DE PROTECÇÃO, 21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO e 04 - AJUDAS PARA TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL, representaram 85% do total de produtos prescritos.

Quadro n.º 9 – Produtos de Apoio prescritos, por categoria e valor unitário

Categorias do Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas	N.º Ajudas prescritas	Valores prescritos	Valor (%)
06 - ORTÓTESES E PRÓTESES	7338	2.787.145,07 €	62,8%
21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO	1996	746.656,51 €	79,6%
12 - AJUDAS PARA A MOBILIDADE PESSOAL	1478	472.456,04 €	90,2%
09 - AJUDAS PARA CUIDADOS PESSOAIS E DE PROTECÇÃO	2155	178.252,18 €	94,2%
04 - AJUDAS PARA TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL	1931	152.245,96 €	97,7%
18 - MOBILIÁRIO E ADAPTAÇÕES PARA HABITAÇÃO E OUTROS LOCAIS	267	69.582,62 €	99,2%
15 - AJUDAS PARA CUIDADOS DOMÉSTICOS	514	28.266,71 €	99,9%
05 - AJUDAS PARA TREINO DE CAPACIDADES	8	4.077,61 €	100,0%
24 - AJUDAS PARA MANEJAMENTO DE PRODUTOS E MERCADORIAS	24	2.070,92 €	100,0%
Total Geral	15711	4.440.753,61 €	

Quadro n.º 10 – Produtos de Apoio prescritos, por categoria e quantidade

Categorias do Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas	N.º Ajudas prescritas	Valor %	% acumulada
06 - ORTÓTESES E PRÓTESES	7338	46,7%	47%
09 - AJUDAS PARA CUIDADOS PESSOAIS E DE PROTECÇÃO	2155	13,7%	60%
21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO	1996	12,7%	73%
04 - AJUDAS PARA TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL	1931	12,3%	85%
12 - AJUDAS PARA A MOBILIDADE PESSOAL	1478	9,4%	95%
15 - AJUDAS PARA CUIDADOS DOMÉSTICOS	514	3,3%	98%
18 - MOBILIÁRIO E ADAPTAÇÕES PARA HABITAÇÃO E OUTROS LOCAIS	267	1,7%	100%
24 - AJUDAS PARA MANEJAMENTO DE PRODUTOS E MERCADORIAS	24	0,2%	100%
05 - AJUDAS PARA TREINO DE CAPACIDADES	8	0,1%	100%
Total Geral	15711	100%	

ii. ISS, I.P.

Nos quadros que se seguem será possível verificar a execução física dos produtos de apoio financiados, em 2013, por Classe ISO e por CDist, assim como os valores executados para as Classes de maior expressão.

Quadro n.º 11 – Distribuição dos produtos de apoio, por Classe ISO e por CDist do ISS, I.P. (N.º)

Centro Distrital	Classes ISO									Total
	04	05	06	09	12	15	18	22	24	
Aveiro	28		53	143	141		45	18	3	431
Beja	11		2	35	42		5	1		96
Braga	11		14	16	70	1	9	16	1	138
Bragança	2		1	38	2		1			44
Castelo Branco	2		1	5	16		1	4		29
Coimbra	11		4	17	206		11	5	1	255
Évora	6	8	6	18	28		8	16		90
Faro	12		2	39	54		1	1		109
Guarda	3		1	23	14		8	1		50
Leiria	10		1	14	41		4	1		71
Lisboa	69	1	45	288	537	3	31	144		1.118
Portalegre	6		2	3	6		11	5	2	35
Porto	58		37	420	318	4	44	16	1	898
Santarém	5			17	63		7	7	1	100
Setúbal	6			19	71		5	18		119
Viana Castelo	13		4	8	45		7	9		86
Vila Real	5		5	8	33		6	7	2	66
Viseu	5		8	62	42		9	1		127
Total	263	9	186	1.173	1.729	8	213	270	11	3.862

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

No quadro anterior podemos verificar que, ao nível nacional, ocorreu uma grande diversidade na atribuição e financiamento de produtos de apoio. As maiores concentrações por Classe verificaram-se na Classe 12: Produtos de apoio para mobilidade pessoal, com 1.729 produtos financiados e na Classe 09: Produtos de apoio para cuidados pessoais e proteção, com 1.173 produtos financiados. As Classes 22: Produtos de apoio para comunicação e informação; 4: Produtos de apoio para tratamento clínico individual e 18: Mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios, com 270 produtos, 263 e 213, respetivamente, registaram valores intermédios. As Classes de menor expressão foram a Classe 05: Produtos de apoio para treino de competências, com 9 produtos financiados, dos quais 8 pelo CDist de Évora, e a Classe 15: Produtos de apoio para atividades domésticas, onde se encontram 8 produtos financiados.

Verificamos assim um grande investimento, este ano, no grupo dos produtos de apoio para mobilidade pessoal que integram produtos de apoio para a marcha, carros e suas adaptações, cadeiras de rodas e seus acessórios, produtos de apoio para transferência e mudança de posição e para elevação e orientação (Classe 12), bem como com os produtos dirigidos à higiene e cuidados pessoais, produtos de apoio para vestir e despir, para proteção do corpo, traqueostomia, ostomia e incontinência (Classe 09).

O CDist que financiou mais produtos de apoio foi o de Lisboa, com 1118 produtos financiados, seguindo-se o Porto com 898. Por oposição, os CDist de Castelo Branco e Portalegre foram aqueles que financiaram menos produtos de apoio, respetivamente com 29 e 35 produtos.

Se em Coimbra e Lisboa se afirma o peso relativo dos produtos que integram a Classe 12, no Porto essa distribuição é mais equilibrada entre a Classe 9 e a Classe 12. No que respeita à Classe 9, que integra o produto com a classificação ISO 093034 – “produtos de apoio usados no corpo para absorção de urina e fezes”, comumente designados por fraldas, é interessante ver a variação distrital do financiamento a esta Classe, que assume um peso muito elevado nos distritos de Bragança (38 produtos num total de 44), Viseu (62 em 127), Porto (420 num total de 898) e Guarda (23 produtos num total de 50) e moderado em distritos como Beja (35 produtos num total de 96 financiados) e Aveiro (143 em 413). É meramente residual em distritos como Coimbra (17 em 255), Portalegre (3 em 35) e Viana do Castelo (8 em 86).

Quadro n.º 12 – Classes ISO com maior n.º de PA atribuídos - Execução Financeira (€)

Centro Distrital	Classe 12		Classe 09		Classe 22		Classe 04	
	Produtos de apoio para mobilidade pessoal		Produtos de apoio para cuidados pessoais e de proteção		Produtos de apoio para comunicação e informação		Produtos de apoio para tratamento clínico individual	
	Total	Valor participado	Total	Valor participado	Total	Valor participado	Total	Valor participado
Aveiro	141	372.630	143	80.308	18	18.471	28	14.717
Beja	42	49.644	35	11.815	1	1.614	11	2.569
Braga	70	195.148	16	8.029	16	19.179	11	14.208
Bragança	2	3.914	38	4.488			2	182
Castelo Branco	16	75.364	5	1.005	4	1.637	2	619
Coimbra	206	202.334	17	9.988	5	4.160	11	7.325
Évora	28	73.133	18	5.156	16	8.965	6	1.784
Faro	54	108.032	39	13.950	1	830	12	12.960
Guarda	14	43.138	23	7.136	1	224	3	463
Leiria	41	57.817	14	12.494	1	2.528	10	11.389
Lisboa	537	657.807	288	93.230	144	94.444	69	30.780
Portalegre	6	24.446	3	1.915	5	918	6	1.043
Porto	318	736.197	420	149.206	16	28.532	58	32.596
Santarém	63	135.022	17	6.454	7	8.731	5	2.164
Setúbal	71	103.082	19	7.555	18	35.800	6	4.358
Viana do Castelo	45	57.244	8	2.138	9	8.814	13	13.733
Vila Real	33	68.044	8	1.460	7	5.717	5	4.073
Viseu	42	160.440	62	14.018	1	313	5	3.144
ISS, I.P.	1.729	3.123.436	1.173	430.344	270	240.877	263	158.106

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

No quadro n.º 12 podemos apreciar a execução das quatro Classes ISO com maior n.º de produtos de apoio atribuídos.

A classe que demonstrou maior execução financeira foi a classe 12, com 1.729 Produtos de Apoio (3.123.436,22€), o que atesta o custo elevado dos produtos para ajudas à mobilidade pessoal onde se integram as cadeiras de rodas e seus respetivos acessórios e as adaptações automóveis e representa mais do séptuplo do executado na Classe 09, aquela que registou o segundo número de produtos de apoio financiados, com 1.173 PA, (430.344,31€). As Classes 22 e 04 também se encontram entre aquelas com maior número de PA financiados, respetivamente, com 240.877,28 (270 PA) e com 158.106,09€ (263 PA).

Nos quadros seguintes serão analisadas mais detalhadamente, de entre as Classes com maior execução financeira, as Classes 12, 09, 22 e 04, as suas Subclasses de forma a identificar quais os produtos mais financiados pelo ISS, I.P.

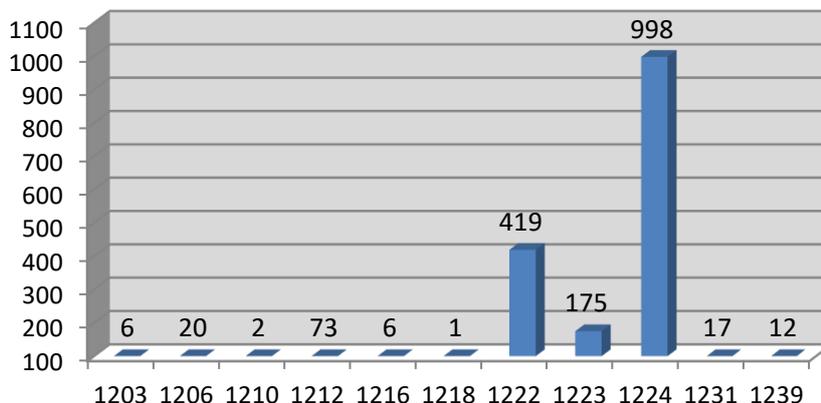
Quadro n.º 13 – Classe 12 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (N.º €)

Classe 12 produtos de apoio para mobilidade pessoal			
Subclasse	Descrição	N.º de Produtos	Valor participado
1203	Produtos de apoio para marcha manejados por um braço	6	5.115,29
1206	Produtos de apoio para a marcha manejados pelos dois braços	20	16.663,94
1210	Carros de baixa velocidade	2	23.074,00
1212	Adaptações para carros	73	186.982,28
1216	Ciclomotores e motociclos	6	10.259,53
1218	<i>Triciclos com pedais*</i>	1	2.214,00
1222	Cadeiras de rodas manuais	419	1.157.432,97
1223	Cadeiras de rodas motorizadas	175	1.149.902,75
1224	Acessórios para cadeiras de rodas	998	562.629,65
1231	Produtos de apoio para transferência e mudança de posição	17	8.631,84
1239	Produtos de apoio para orientação	12	529,97
Totais		1729	3.123.436,22

* Esta Subclasse já não consta na lista homologada anexa ao Despacho n. 16313/2012, de 21 de dezembro

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Gráfico n.º 12 – Distribuição dos produtos de apoio, por Subclasse ISO - Classe 12 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 12: Produtos de apoio para mobilidade pessoal, integra na lista homologada 11 Subclasses e 43 códigos ISO. No quadro acima apresenta-se a desagregação por Subclasse. A de maior execução física é a 12 24, acessórios para cadeiras de roda, e a de maior execução financeira a 12 22, cadeiras de rodas manuais. No total, as cadeiras de rodas e seus acessórios somaram 1.592 produtos de apoio o que corresponde a uma execução financeira global de 2.869.965,36€ e representa 91,88% do financiamento executado nesta Classe (ver gráfico seguinte).

De referir, que as cadeiras de rodas se constituem como um dos produtos de apoio de custo mais elevado, de entre os mais usuais, que integram a lista homologada. Ponderados os custos médios de cada um dos dois grandes grupos de cadeiras de rodas (manual e motorizadas) apurou-se que o custo médio da cadeira de rodas manual foi de 2.762,36€ e o da cadeira de rodas motorizada foi de 6.570,87€. Salienta-se que estes valores possam ser enviesados pelos custos dos acessórios, pois alguns dos componentes base das cadeiras possuem ISO específicos e são classificados como tal, não sendo portanto os custos agregados às cadeiras de rodas.

Como pode verificar-se no quadro, no âmbito da classe 12 foi pago um produto que corresponde a uma ISO que não integra a lista homologada em vigor.

Releva-se ainda nesta Classe para os apoios concedidos na subclasse 12 12, adaptações para carros. Foram financiadas 73 adaptações automóveis, no montante total de 186.982,28€.

O CDist de Lisboa, com 537 produtos de apoio, e o CDist do Porto, com 318, foram aqueles com maior execução física na Classe 12. Na execução financeira mantêm os dois primeiros lugares, evidenciando-se agora o CDist de Porto com 736.197,38€ executados, seguido do CDist de Lisboa com 657.807,47€.

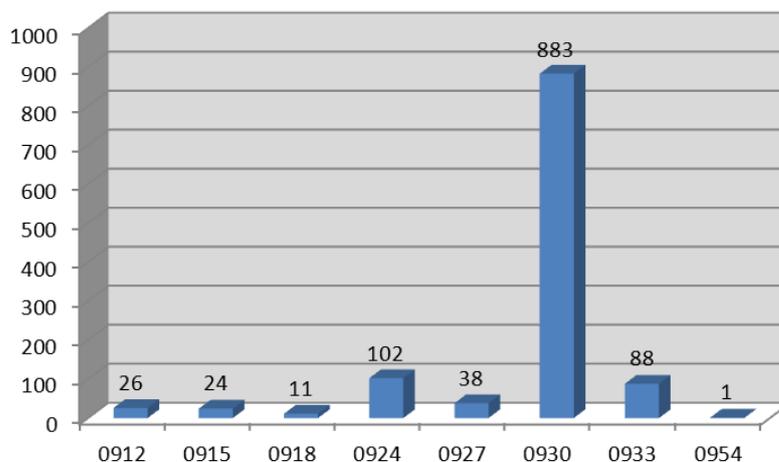
Quadro n.º 14 – Classe 09 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (N.º €)

Classe 09			
Produtos de apoio para cuidados pessoais e proteção			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
0912	Ajudas para higiene pessoal	26	16.771,48
0915	Produtos de apoio para traqueostomia	24	20.237,44
0918	Produtos de apoio para ostomia	11	2.685,88
0924	Sistemas de drenagem de urina	102	74.629,62
0927	Produtos coletores de urina	38	8.156,53
0930	Produtos de apoio para absorção de urina e fezes	883	265.726,15
0933	Produtos de apoio para lavagem, banho e duche	88	41.030,22
0954	<i>Ajudas para atividade sexual*</i>	1	1.107,00
Totais		1173	430.344,31

* Esta Subclasse não consta na lista homologada anexa ao Despacho n. 16313/2012, de 21 de dezembro

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Gráfico n.º 13 – Distribuição dos produtos de apoio, por Subclasse ISO - Classe 09 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 09 integra 8 Subclasses e 37 códigos ISO. Como podemos verificar no quadro anterior a Subclasse de maior execução física e financeira é a 09 30, produtos de apoio para absorção de urina e fezes, comumente designadas por fraldas, que representa, em termos financeiros, cerca de 62% da execução total da Classe. Tal como referido atrás, na execução desta Classe detetam-se variações distritais interessantes já analisadas na pág. 21.

Como pode verificar-se no quadro, no âmbito da classe 09 foi pago um produto que corresponde a uma ISO que não integra a lista homologada em vigor.

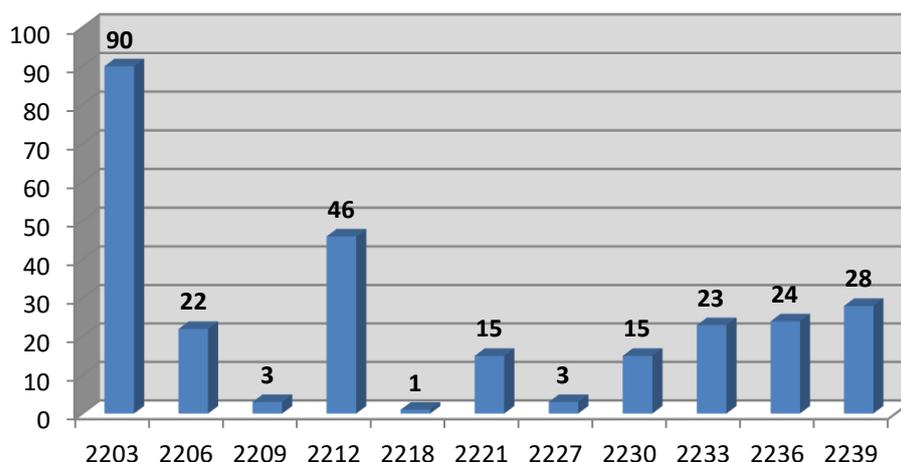
Os CDist do Porto, com 420 produtos financiados, o de Lisboa, com 288, e o de Aveiro, com 143 foram os que alcançaram maior execução física nesta Classe.

Na execução financeira, o CDist do Porto mantém o primeiro lugar com 149.206,41€, seguido pelo CDist de Lisboa, com uma execução de 93.229,56€ e, por último, o CDist de Aveiro que apresenta uma execução financeira de 80.307,93€.

Quadro n.º 15 – Classe 22 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (N.º €)

Classe 22			
Produtos de apoio para comunicação e informação			
Subclasse	Descrição	N.º de Produtos	Valor participado
2203	Produtos de apoio para ver	90	51.254,01
2206	produtos de apoio para ouvir	22	48.223,17
2209	Produtos de apoio para produção de voz	3	360,00
2212	produtos de apoio para desenho e escrita	46	46.067,47
2218	PA para tratamento da informação audio, imagem e video	1	360,00
2221	PA para comunicação face-a-face	15	3.764,88
2227	PA para alarme, indicação e sinalização	3	183,87
2230	Produtos de apoio para leitura	15	27.828,97
2233	Computadores e periféricos	23	20.142,47
2236	Dispositivo de entrada para computadores	24	9.268,19
2239	Dispositivo de saída para computadores	28	33.424,26
Totais		270	240.877,28

Gráfico n.º 14 – Distribuição dos produtos de apoio, por Subclasse ISO – Classe 22 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 22, produtos de apoio para comunicação e informação, integra na lista homologada 11 Subclasses e 41 códigos ISO.

No quadro acima apresenta-se a desagregação por Subclasse financiadas. A Subclasse de maior execução física é a 22 03, produtos de apoio para ver, relativos sobretudo a óculos e lentes. Segue-se a Subclasse 22 12, produtos de apoio para desenho e escrita.

O CDist de Lisboa foi, isoladamente, o CDist que alcançou maior execução física nesta Classe, com 144 produtos, sendo este valor muito elevado relativamente ao registado em segundo lugar, ocupado pelos CDist de Aveiro e de Setúbal, com o valor de 18 produtos cada.

Na execução financeira mantêm também o CDist de Lisboa o primeiro lugar, com 94.444,19€ executados seguido do CDist de Setúbal com 35.799,56€.

O CDist de Bragança não teve qualquer execução nesta Classe.

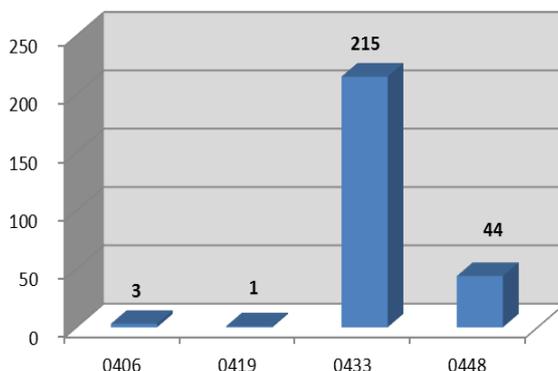
Quadro n.º 16 – Classe 04 - Distribuição dos produtos de apoio por Subclasses (N.º/ €)

Classe 04 produtos de apoio para tratamento clínico individual			
Subclasse	Descrição	N. de Produtos	Valor participado
0406	Auxiliares de terapêutica circulatória	3	359,20
0419	Ajudas para doseamento de medicamentos*	1	2.862,00
0433	produtos de apoio para prevenir úlceras de pressão	215	90.093,45
0448	Equipamento para treino de movimento, força e equilíbrio	44	64.791,44
Totais		263	158.106,09

* Esta Subclasse não consta na lista homologada anexa ao Despacho n. 16313/2012, de 21 de dezembro

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Gráfico n.º 15 – Distribuição dos produtos de apoio, por Subclasse ISO – Classe 04 (N.º)



Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

A Classe 4, que integra produtos de apoio para tratamento clínico individual, afirma-se como a quinta classe de produtos mais financiada. Nesta Classe, que reúne 5 Subclasses e 14 códigos

ISO, só foram financiados produtos que se integram em 3 das Subclasses, com maior incidência na Subclasse 04 33 que reúne almofadas e colchões para prevenir úlceras de pressão.

Como pode verificar-se no quadro, no âmbito desta classe foi pago um produto que corresponde a uma ISO que não integra a lista homologada em vigor.

Os CDist de Lisboa e Porto foram os que mais financiaram produtos desta Classe, 69 e 58 respetivamente, o que não é coincidente com a realização financeira, o Porto executou 32.595,60€ e Lisboa 30.779,70€.

CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE APOIO EM FUNÇÃO DOS SEUS BENEFICIÁRIOS

Quadro n.º 17 - Distribuição dos produtos de apoio por idade dos beneficiários (N.º faixas etárias)

Distrito	00-04	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85-89	90-94	95-...	Total
Aveiro	9	23	22	21	25	29	52	35	14	25	23	22	12	7	8	31	29	32	9	3	431
Beja		2	5	3	1	4	16	15	31	3	1	1	1	7	2	1	2	1			96
Braga	1	16	26	34	9	12	8	10	7	3	3	1	1	2	3		2				138
Bragança		5		1	4	3	2				1			2	9	2	8	3	4		44
Castelo Branco		3	3	5	3		3	2		4		1	2	2	1						29
Coimbra	14	37	28	31	26	51	15	7	17	18	1	1	2		5	1		1			255
Évora	10	6	9		8	8	2	10	4	4	6	6		2	4	3	5	3			90
Faro	5	3	20	18	13	7	1	3	4	9	2	2	7	3	3		5	2	1	1	109
Guarda	1	12	7	1	8	4	1			3	3			3		2	2	3			50
Leiria	9	7	13	7	6	9	1	8	4	1	3			1	1	1					71
Lisboa	69	81	136	178	59	24	47	77	60	60	46	38	29	48	28	39	35	37	23	4	1.118
Portalegre		3	4	6	5	5	5		1	1		2		2	1						35
Porto	51	109	106	78	60	36	47	39	31	26	28	36	55	35	26	54	40	26	12	3	898
Santarém	1	26	18	6	11	2	1	6	7	5	4			1		3	4	4	1		100
Setúbal	22	4	12	30	24	1	5	4	1	2	4	7	1	2							119
Viana Castelo	14	12	10	11	17	2	4	5		7	1					1	1			1	86
Vila Real		10	6	10	8	6	4	12	4	1		2		1	2						66
Viseu	3	4	35	14	14	2	3	7	1	4	2	6	3	4	6	5	12	2			127
Total	209	363	460	454	301	205	217	240	186	176	128	125	113	122	99	143	145	114	50	12	3862

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Em complemento da análise realizada no Gráfico 7, que sinaliza o número de beneficiários por grupo etário, analisa-se no quadro anterior, a informação relativa ao número de produtos de apoio atribuídos por faixas etárias. Neste Quadro, pode verificar-se que os grupos etários que receberam mais produtos de apoios, até 31 de dezembro, foram o grupo etário dos 10-14 anos, com 460 produtos, a dos 15-19 anos com 454, e o grupo etário dos 05-09, com 363 produtos, o que demonstra que, se cruzarmos estes dados com a distribuição do número de beneficiários por faixa etária, que às crianças e jovens tende a ser prescrito um n.º elevado de produtos de apoio.

No entanto, ao agruparmos as faixas etárias pelos grupos que se podem constituir com base nas etapas de vida (o que ocorrerá nos quadros seguintes): infância e juventude (0-19), adultos em idade ativa (20-64) e seniores (mais de 65), pode verificar-se que o grupo alvo com mais produtos de apoio, com 1.691, foi o dos adultos em idade ativa, seguido do grupo das crianças e jovens com 1.486 produtos de apoio, restando como grupo menos apoiado o dos seniores, com 685 produtos financiados.

Se analisarmos estes números por distrito poderemos verificar que o CDist de Lisboa distribuiu mais produtos de apoio nos três grupos etários: infância e juventude com 464 apoios, adultos em idade ativa, com 440 apoios e seniores com 214 apoios.

Inversamente, Bragança registou o menor n.º de produtos de apoio financiados nos grupos etários infância e juventude e adultos em idade ativa, com 6 e 10 produtos respetivamente. O Centro Distrital de Setúbal regista o menor n.º de produtos de apoio no grupo etário seniores, com, apenas, 2 produtos de apoio atribuídos.

Quadro n.º 18 – Distribuição de produtos de apoio por grupo etário e por tipo de deficiência (N.º)

Distritos	00-19							00-19 Total	20-64							20-64 Total	65-...							65-... Total	Total		
	Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Outra	Multideficiência		Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Outra	Multideficiência		Motora	Visual	Auditiva	Mental	Orgânica	Outra	Multideficiência				
Aveiro	69	3		1	2			75	190	10	1	11	25					237	80	4	1	8	26			119	431
Beja	8				2			10	66	1		2	4					73	6			2	2	3		13	96
Braga	14	7	1	42	2		11	77	15	5		22	4			8	54	3			1	3			7	138	
Bragança	3			1	2			6	4			4	1	1			10	3				23	2			28	44
Castelo Branco	10			1				11	11		1	1		1	1		15	3							3	29	
Coimbra	107				3			110	136	1		1					138	5				1	1		7	255	
Évora	15	2		5	1		2	25	29	1	3			5	10		48	10		1		5	1		17	90	
Faro	22		1	1	2		20	46	28							20	48	8				3		4	15	109	
Guarda	15	1			3		2	21	14				3		2		19	4			1	5			10	50	
Leiria	22				1		13	36	17		1		1		13		32	1				1		1	3	71	
Lisboa	410	22	1	5	14	12		464	252	113		26	33	16			440	67	14	4	25	94	10		214	1.118	
Portalegre	9						4	13	19								19	1		2					3	35	
Porto	274	1	1	33	29	3	3	344	212	9		55	72	4	6		358	49			33	110	4		196	898	
Santarém	50	1						51	30	4		2					36	5				8			13	100	
Setúbal	42	1	1	1	7		16	68	23	14	1			1	10		49	2							2	119	
Viana Castelo	21	8			18			47	8				28				36	1				2			3	86	
Vila Real	26							26	25	7			5				37	3							3	66	
Viseu	11						45	56	19				1	1	21		42	6	1		1			20	29	127	
Total	1.128	46	5	90	86	15	116	1.486	1.098	165	7	124	177	29	91	1.691	257	19	8	71	284	21	25	685	3.862		

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

Do cruzamento da informação apurada relativa à tipologia de deficiência por grupo etário, tendo em atenção que foi trabalhada a informação relativa aos produtos de apoio atribuídos, devendo salvaguardar-se que uma pessoa com deficiência ou incapacidade pode beneficiar do financiamento de mais do que um produto de apoio, podemos concluir que no grupo agregado da infância e juventude (0-19) se destacam os quadros de deficiência motora, 1.128, e os de multideficiência, em regra associados à paralisia cerebral, 116. Os produtos atribuídos para minorar ou colmatar deficiências sensoriais, auditivas e visuais, têm menor expressão respetivamente com 5 e 46 produtos apoiados, o que pode estar associado à fragilidade da Rede de Centros Prescritores do ISS, I.P, neste âmbito.

No grupo que reúne as faixas etárias correspondentes à idade ativa (20-64), destacam-se, tal como no grupo anterior, os atribuídos na sequência de deficiência motora, 1.098 e de deficiência orgânica, 177. A tipologia de deficiência menos referenciada é a deficiência auditiva (7).

No grupo que agrega as faixas etárias superiores a 65 anos encontramos elevado número de produtos atribuídos por deficiência orgânica, 284, seguido por aqueles que visam suprir necessidades decorrentes de deficiências motoras, 257. Mas, ao contrário do que seria expectável, os produtos para as deficiências sensoriais relacionadas com a perda de audição e visão, comuns ao processo de envelhecimento, possuem números meramente residuais, 8 e 19 respetivamente.

A distribuição dos produtos de apoio por Classe ISO deverá ter analogia direta às necessidades decorrentes da tipologia da deficiência que afeta os indivíduos apoiados pelo Sistema. Como pode verificar-se no quadro seguinte, no grupo das crianças e jovens os produtos mais atribuídos concentram-se destacadamente na Classe 12 - Produtos de apoio para mobilidade pessoal – com 927 atribuições. Esta classe integra, entre outros, produtos como cadeiras de rodas e seus acessórios, equipamentos para apoio à marcha, produtos de apoio para transferências, elevação e mudança de posição e adaptações automóveis. Seguidas pelas Classes 09 e 04, respetivamente, com 209 e 118 apoios. A classe 09 agrega produtos de apoio para cuidados e proteção e a Classe 04 agrega produtos de apoio para tratamento clínico individual.

No grupo dos adultos em idade ativa encontramos maior concentração de atribuições nas Classes 12 com 739 produtos, na Classe 09 com 450 produtos e na classe 22 que agrega produtos de apoio para comunicação e informação, com 174 produtos.

Da análise dos produtos financiados aos maiores de 65 anos pode verificar-se que a maior concentração ocorre na Classe 09, onde se integram as fraldas, com 514 apoios. Seguem-se depois produtos que integram as Classes 12, e 18, respetivamente com 63 e 51 apoios.

Quadro n.º 19 - Distribuição dos produtos de apoio por grupo etário e por Classe ISO (N.º)

Distritos	00-19									00-19 Total	20-64									20-64 Total	65-...						65-... Total	Total Geral
	04	05	06	09	12	15	18	22	24		04	05	06	09	12	15	18	22	24		04	06	09	12	18	22		
Aveiro	6		11	7	39		7	5		75	17		37	54	94		20	12	3	237	5	5	82	8	18	1	119	431
Beja	1		1	4	2		2			10	9		1	23	36		3	1		73	1		8	4			13	96
Braga	7		4	7	44	1	3	10	1	77	3		10	6	24		5	6		54	1		3	2	1	7	138	
Bragança			1	3	1		1			6	2		7	1						10			28				28	44
Castelo Branco										11										15							3	29
Coimbra	2		3	8	92		4	1		110	9		1	7	112		4	4	1	138			2	2	3	7	255	
Évora	1	4	3	3	5		1	8		25	3	4	2	10	20		2	7		48	2	1	5	3	5	1	17	90
Faro	9		2	7	27			1		46	3		21	23		1				48			11	4			15	109
Guarda			1	7	6		6	1		21	2		8	7		2				19	1		8	1			10	50
Leiria	5			4	26		1			36	5		1	9	13		3	1		32			1	2			3	71
Lisboa	38	1	21	38	332		10	24		464	27		17	95	186	3	9	103		440	4	7	155	19	12	17	214	1.118
Portalegre				2	2		4	3	2	13	6		2	1	4		6			19					1	2	3	35
Porto	30		15	82	188	3	19	7		344	28		15	165	118	1	21	9	1	358		7	173	12	4		196	898
Santarém	4			3	40		2	1	1	51				3	23		4	6		36	1		11		1		13	100
Setúbal	4			7	50		3	4		68	2			11	21		1	14		49			1		1		2	119
Viana Castelo	7		1	4	23		3	9		47	6		3	3	20		4			36			1	2			3	86
Vila Real	1		5		19		1			26	4		7	14		3	7	2		37			1		2		3	66
Viseu	3		7	20	24		1	1		56	2		1	19	15		5			42			23	3	3		29	127
Total	118	5	75	209	927	4	69	75	4	1.486	129	4	91	450	739	4	93	174	7	1.691	16	20	514	63	51	21	685	3862

Fonte: Mapas Síntese dos Produtos de Apoio, remetidos pelos CDist ao DDSP.

iii. IEFP, I.P.

Em termos globais podemos verificar que a maior percentagem de produtos de apoio atribuídos foi efetuada na Classe 12: Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal, representando 44,9% (149) do total das atribuições, logo seguidas da Classe 22: Produtos de Apoio para Comunicação e Informação, com 28,9% (96). Em conjunto estas duas classes ISO representam mais de 73% do total das prescrições financiadas. Se a estas duas Classes somarmos a 06 Ortóteses e Próteses ficamos com quase 90% do total dos financiamentos atribuídos.

Quadro n.º 20 - Execução física por Classificação ISO a 2 dígitos

Delegação Regional	Classificação ISO a 2 dígitos							
	04	05	06	09	12	18	22	30
Norte	12	1	36	0	55	0	51	0
Centro	0	0	1	1	17	1	5	0
Lisboa e Vale do Tejo	11	1	13	2	62	3	34	1
Alentejo	3	0	0	0	13	0	1	0
Algarve	0	0	1	0	2	0	5	0
Total	26	2	51	3	149	4	96	1

No que se refere ao montante do financiamento atribuído por Classificação ISO, verificamos igualmente que o grupo mais representativo é o da Classe 12. No entanto, em termos de custos de financiamento a Classe 06: Ortóteses e Próteses passou a ser o 2º grupo mais significativo por troca com a Classe 22: Produtos de Apoio para Comunicação e Informação.

Quadro n.º 21 - Execução financeira por Classificação ISO a 2 dígitos

Delegação Regional	Classificação ISO a 2 dígitos							
	04	05	06	09	12	18	22	30
Norte	13.388,45	11.562,05	125.337,80	0,00	287.925,62	0,00	114.444,56	0,00
Centro	0,00	0,00	187,84	2.040,00	116.131,88	485,85	16.047,34	0,00
Lisboa e Vale do Tejo	10.011,61	175,10	87.838,50	753,00	323.042,40	13.772,43	80.487,18	912,62
Alentejo	1.102,64	0,00	0,00	0,00	29.955,90	0,00	1.372,00	0,00
Algarve	0,00	0,00	4.200,11	0,00	10.213,10	0,00	5.200,84	0,00
Total	24.502,70	11.737,15	217.564,25	2.793,00	767.268,90	14.258,28	217.551,92	912,62

Quadro n.º 22 - Custo médio dos produtos de apoio atribuídos por classificação ISO

Classe	Produtos de Apoio	Montante Aprovado	Custo Médio
04: Produtos de Apoio para Tratamento Clínico	26	24.502,70	942,41
05: Produtos de Apoio Treino de Competências	2	11.737,15	5.868,58
06: Ortóteses e Próteses	51	217.564,25	4.265,97
09: Produtos de Apoio para Cuidados Pessoais e de Protecção	3	2.793,00	931,00
12: Produtos de Apoio para Mobilidade Pessoal	149	767.268,90	5.149,46
18: Mobiliário e Adaptações para Habitação e Outros Edifícios	4	14.258,28	3.564,57
22: Produtos de Apoio para Comunicação e Informação	96	217.551,92	2.266,17
30: Produtos de Apoio para Atividades Recreativas	1	912,62	912,62
TOTAL	332	1.256.588,82	3.784,91

Em termos comparativos de custos médios não podemos deixar de reparar que as classes que maiores custos médios têm são a Classe 05 e a Classe 12.

VIII - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO POR ENTIDADE PRESCRITORA

i. DGS

Em 2013, foram prescritos nos Hospitais um total de 15.711 Produtos de Apoio, que abrangeram 14.564 doentes em situação de consulta externa.

As tabelas que se seguem, reportam a distribuição do número prescrito por entidade prescritora, em cada uma das quatro Administrações Regionais de Saúde existentes:

Tabela n.º 1 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Norte

ENTIDADE PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS NORTE	6743
Centro Hospitalar de São João, EPE	1735
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	226
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	482
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	26
Centro Hospitalar do Porto, EPE	915
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	507
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim / Vila do Conde, EPE	38
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	188
Hospital de Braga	297
Hospital Santa Maria Maior, EPE	8
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	2073
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	95
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	153

Tabela n.º 2 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Centro

ENTIDADE PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS CENTRO	3601
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	842
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	159
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	663
Centro Hospitalar Leiria Pombal, EPE	811
Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE	510
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE	29
Hospital Infante D. Pedro, EPE	10
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	482
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	61
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	34

Tabela n.º 3 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS de Lisboa e Vale do Tejo

ENTIDADE PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	2487
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE	96
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	71
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	411
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	55
Centro Hospitalar do Oeste Norte	39
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	871
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE	132
Hospital Beatriz Ângelo	140
Hospital de Cascais	48
Hospital de Vila Franca de Xira	15
Hospital Distrital de Santarém, EPE	124
Hospital Garcia de Orta, EPE	174
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE	137
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	174

Tabela n.º 4 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Alentejo

ENTIDADE PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS ALENTEJO	396
Hospital do Espírito Santo, EPE	171
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	103
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	83
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	39

Tabela n.º 5 – Distribuição do número de Produtos de Apoio por Entidade Prescritora na ARS do Algarve

ENTIDADE PRESCRITORA	N.º Produtos Apoio
ARS ALGARVE	2484
Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul	1724
Centro Hospitalar do Algarve, EPE	760
TOTAL GLOBAL	15711

ii. ISS, I.P.

Os produtos de apoio abrangidos em 2013 integram o Anexo I do Despacho n.º 16313/2012, de 21 de dezembro. Verificaram-se, no entanto, nos quadros de desagregação dos produtos de apoio por Subclasse ISO que foram atribuídos pelo Sistema produtos que não integram a lista homologada. Esta desconformidade exigirá um maior cuidado na análise dos processos pelos CDist.

Os produtos de apoio que constam da lista homologada são prescritos por ato médico em consulta externa. No âmbito do ISS, I.P., as prescrições podem ser provenientes do Sistema Nacional de Saúde, através dos seus Centros de Saúde, ou de Centros Especializados que integram a Deliberação n.º 82/13, de 07/05/2013, do CD do ISS, I.P.

Do apuramento realizado pelos CDist e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) identificamos que, em 2013, foram atribuídos 3.862 produtos de apoio.

Destes, cerca de 64% resultaram de prescrições provenientes de Centros de Saúde e 63% de Centros Especializados.

Gráfico n.º 16 – Distribuição do número de produtos de apoio por entidade prescritora (N.º e %)



N= 3.862

Fonte: Mapas Síntese dos produtos de apoio financiados, remetidos pelos CDist ao DDSP.

IX – EXECUÇÃO FINANCEIRA

i. DGS

No que se refere à execução financeira, o montante global comunicado de 4.440.753,61 € (estimativa), relativamente ao total atribuído de 6.000.000,00€, representa uma taxa de execução financeira de 74%.

Sobre este aspeto é de salientar que as regiões de Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Centro foram as que registaram valores mais elevados. A região Norte registou um gasto total superior ao da região de Lisboa, mas foi também a região que mais Produtos de Apoio prescreveu a um maior número de pessoas (6743 e 6430, respetivamente). As regiões do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo representaram, em 2013, 40% do total de produtos prescritos e cerca de 50% dos valores reportados pelas Instituições.

Quadro n.º 23 – Produtos de Apoio atribuídos e montantes reportados por ARS

ARS	Montantes Reportados	%	N.º de Produtos Apoio atribuídos	%
Norte	1.490.853,63€	34%	6743	43%
Centro	984.777,34€	22%	3601	23%
LVT	1.209.488,97€	27%	2487	16%
Alentejo	169.228,61€	4%	396	3%
Algarve	586.405,07€	13%	2484	16%
Total Geral	4.440.753,61€	100%	15711	100%

Gráfico n.º 17- Valores reportados por Administração Regional de Saúde

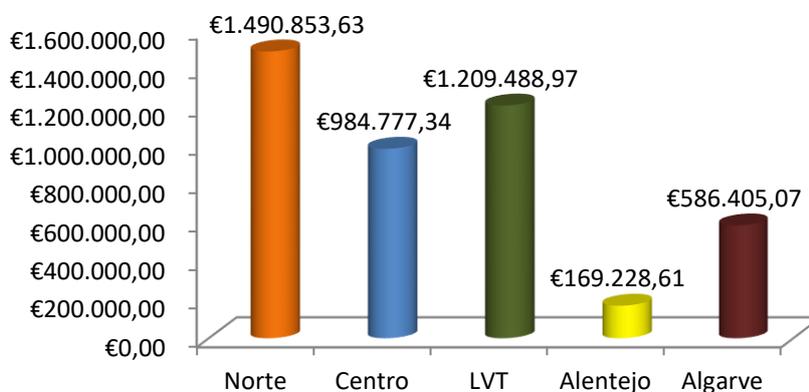
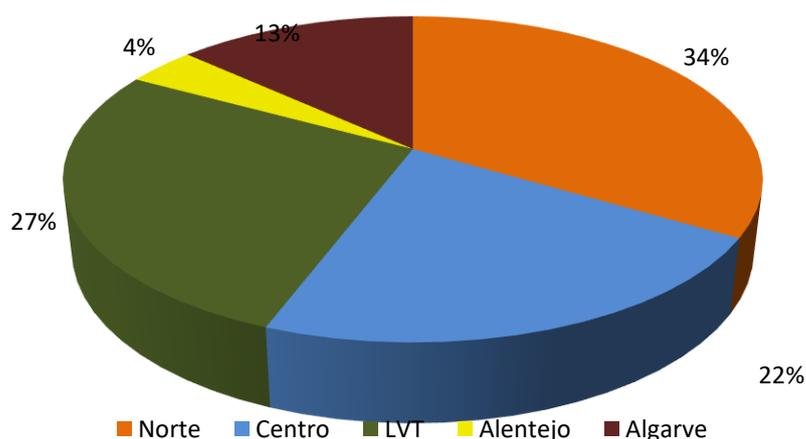


Gráfico n.º 18 - Valores reportados por Administração Regional de Saúde (em percentagem)



ii. ISS, I.P.

De acordo com os elementos facultados pelo Núcleo de Gestão Orçamental, do Departamento de Gestão e Controlo Financeiro do ISS, I.P, o orçamento programado para a despesa a efetuar no ano 2013, na rubrica económica produtos de apoio, foi de 4.499.923,27€ com a distribuição plasmada no quadro abaixo.

Quadro n.º 24 – Distribuição do montante global programado, valor executado e taxa de execução, por CDist. (€)

Centro Distrital	Orçamento 2013		
	Dotação Inicial	Executado em 2013	Taxa de execução 2013 (%)
Aveiro	630.000,00	628.515,01	99,76
Beja	102.156,84	101.626,86	99,48
Braga	257.574,71	262.728,51	102,00
Bragança	41.650,98	24.262,77	58,25
Castelo Branco	80.371,67	80.371,67	100,00
Coimbra	240.000,00	241.691,86	100,70
Évora	109.471,20	107.502,71	98,20
Faro	142.275,32	142.095,27	99,87
Guarda	76.567,22	67.413,66	88,05
Leiria	108.290,57	90.347,11	83,43
Lisboa	935.560,17	772.298,71	82,55
Portalegre	40.820,90	46.091,83	112,91
Porto	1.066.048,31	1.065.649,62	99,96
Santarém	168.222,39	168.222,39	100,00
Setúbal	159.836,80	159.550,12	99,82
Viana do Castelo	78.040,63	73.641,94	94,36
Vila Real	95.783,30	95.254,65	99,45
Viseu	167.252,27	206.380,68	123,39
Total	4.499.923,27	4.333.645,37	96,30

* 4 CDist registaram execução financeira superior a 100%, com origem em transferências de verba de orçamentos de outros CDist

Assim, do valor total atribuído no ano, os CDist de Lisboa e do Porto, como seria espectável em função da sua dimensão e do número de beneficiários a que respondem, foram aqueles aos quais foram afetos volumes financeiros mais elevados, respetivamente, 935.560,17€ e 1.066.048,31€. Em contraposição, o CDist de Portalegre foi aquele que dispôs de verbas mais exíguas. Contudo, viu reforçada a sua dotação inicial, na sequência de sinalização de necessidade de mais verba para satisfazer as necessidades das pessoas com deficiência e incapacidade, situação comum a outros Centros Distritais. Como pode verificar-se, no quadro acima, em alguns CDist o valor executado é superior à dotação inicial, tal situação decorreu do acompanhamento sistemático da execução que permitiu instalar uma dinâmica de transferências entre CDist nesta rúbrica.

No que se refere à execução financeira total desta rúbrica, o montante global apurado pelo sistema de informação financeira, foi de 4.333.645,37€. A taxa de execução final apresentada foi, assim, de 96,30%.

A larga maioria dos Centros Distritais, 12, apresentou taxas de execução superiores a 99%, dos quais 6 iguais ou ligeiramente superiores a 100%.

X – EM SÍNTESE

i. DGS

Em síntese, dos 15.711 Produtos de Apoio, disponibilizados pelos hospitais do SNS, 6.743 destinaram-se à região do Norte, 3601 à região Centro, 2.487 à região Lisboa e Vale do Tejo, 396 à região do Alentejo e 2484 à região do Algarve.

Considerando a introdução do formulário eletrónico de registo, por aquela Direção-Geral, foi possível obter uma maior uniformização da informação e conseqüentemente possuir informação comparável.

Importa, ainda, registar o atraso significativo na atribuição do compromisso financeiro, a cargo do Departamento Financeiro da ACSS, IP, aos pedidos registados pelas entidades no formulário eletrónico da DGS.

Com efeito, e não obstante a articulação informática entre aquele formulário e a atribuição do compromisso financeiro que é exigido, por lei, registaram-se atrasos significativos que terão motivado a não atribuição em tempo oportuno e necessário dos produtos prescritos aos utentes.

Procedendo-se a uma análise sobre as entidades associadas a cada beneficiário, verifica-se que o SNS e ADSE representaram 99% do total de Produtos de Apoio disponibilizados em 2013.

Relativamente à categorização dos Produtos de Apoio disponibilizados em 2013, de acordo com a tipificação prevista no Catálogo Nacional de Ajudas Técnicas, verifica-se que 4 categorias corresponderam a cerca de 85% do total de produtos prescritos no ano de 2013, a saber: 06 - ORTÓTESES E PRÓTESES, 09 - AJUDAS PARA CUIDADOS PESSOAIS E DE PROTECÇÃO, 21 - AJUDAS PARA COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO e 04 - AJUDAS PARA TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL. A distribuição regional, com ligeiras diferenças, segue um padrão relativamente uniforme.

ii. ISS, I.P.

No âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e de acordo com a análise dos mapas síntese enviados pelos 18 CDist, tendo em conta as ações desenvolvidas neste âmbito durante o ano de 2013, foi possível aferir os seguintes indicadores:

Quadro n.º 25 – Principais Indicadores

Pessoas Apoiadas (N.º)		1.930
Género (N.º)	Masculino	983
	Feminino	947
Distribuição por Faixas Etárias	0-04	67
	05-09	151
	09-14	185
	15-19	170
	20-24	133
	25-29	84
	30-34	107
	35-39	123
	40-44	90
	45-49	87
	50-54	82
	55-59	74
	60-64	72
	65-69	71
	70-74	73
	75-79	106
	80-84	117
85-89	90	
90-94	38	
95-...	10	
Tipo de Deficiência (N.º)	Motora	1.048
	Visual	101
	Auditiva	18
	Mental	178
	Orgânica	405
	Múltiplas Deficiências	137
	Outras	43
Entidades Prescritoras (N.º)	Centros de Saúde	2.473
	Centros Especializados	1.389
Produtos de Apoio (N.º)		3.862
Orçamento Programado (€) (DGC/ISS, I.P.)		4.499.923
Orçamento Executado (€) (DGC/ISS, I.P.)		4.333.645
Taxa de Execução Financeira (%)		96,30%

iii. IEFP, I.P.

Na análise da evolução das atribuições dos últimos 3 anos podemos verificar que o número de pessoas abrangidas, produtos de apoio atribuídos e financiamento concedido pelo IEFP, teve um crescimento significativo em todos os parâmetros.

Quadro n.º 26 - Evolução dos últimos 3 anos

Delegação Regional	Pessoas			Produtos Apoio			Montante Atribuído		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Norte	4	31	103	5	56	155	9.467,21	179.651,56	552.658,48
Centro	0	23	22	0	39	25	0,00	145.135,56	134.892,91
Lisboa e Vale do Tejo	2	30	74	2	74	127	3.160,00	189.910,50	516.992,84
Alentejo	0	3	10	0	3	17	0,00	8.375,33	32.430,54
Algarve	0	0	6	0	0	8	0,00	0,00	19.614,05
Total	6	87	215	7	172	332	12.627,21	523.072,95	1.256.588,82

O IEFP, I.P., tem vindo a promover a organização de um sistema de resposta às pessoas com deficiência e incapacidade que facilite o acesso aos produtos de apoio, articulando a intervenção dos serviços de emprego com a intervenção especializada dos centros de recurso.

Neste contexto foram realizadas, no início de 2013, reuniões com todos os serviços de emprego e centros de recursos, tendo em vista explicitar os procedimentos a utilizar no contexto do processo de atribuição dos produtos de apoio.

Complementarmente tem-se vindo a atualizar o manual de procedimentos no sentido de melhorar a eficácia e eficiência do sistema, que vai sendo ajustado com base na avaliação que vai sendo efetuada.

Este modelo está ainda em fase de implementação prevendo-se que possa vir a produzir plenos efeitos durante os próximos anos.

XI – SÍNTESE CONCLUSIVA

Tendo em conta os dados enviados pelo ISS, I.P., pela DGS e pelo IEFP, I.P., numa perspetiva global da Avaliação Física e Financeira referente ao ano de 2013, é possível apurar os seguintes resultados:

Pelo ISS, I.P., foram apoiadas 1.930 pessoas com deficiência ou incapacidades, das quais 983 do sexo masculino e 947 do sexo feminino, com uma maior incidência na deficiência Músculo-Esquelética/Motora (n= 1.048). Neste âmbito, foram concedidos 3.862 produtos de apoio.

Na atribuição dos produtos de apoio verificou-se um maior número de prescrições pelos Centros de Saúde num total de 2.473 e 1.389 prescrições efetuadas por Centros Especializados. O ISS, I.P., apresenta um Orçamento Executado de 4.333.645€ num Orçamento Programado de 4.499.923 € (Taxa de Execução de 96,30%)

Quanto aos elementos disponibilizados pela DGS, das 14.564 pessoas com deficiência ou incapacidade apoiadas, foram prescritos um total de 15.711 produtos de apoio, dos quais, 8.098 foram entregues a pessoas do sexo feminino, 6.466 a pessoas do sexo masculino. A tipologia de deficiência mais evidenciada foi a deficiência Músculo esquelética/Motora (n= 7.807), logo seguida da deficiência Orgânica (n=4.665). No que diz respeito às entidades prescritoras, verifica-se que foram os Hospitais/Centros Hospitalares os que mais prescrições realizaram. No tocante à execução financeira, o montante global reportado foi de 4.440.753,61€, relativamente ao total concedido de 6.000.000,00€ com uma Taxa de execução de 74%.

Pelo IEFP, I.P., foram apoiadas 215 pessoas com deficiência ou incapacidades, das quais 137 do sexo masculino e 78 do sexo feminino, com uma maior incidência na deficiência Músculo-Esquelética/Motora (n= 154) e na visual (n= 41), tendo sido concedidos 332 produtos de apoio. Na atribuição dos produtos de apoio verificou-se que a maioria foram atribuídos a pessoas com 9 anos de escolaridade (n= 57) logo de seguida pelas pessoas com 12 anos de escolaridade (n= 54). O IEFP, I.P., apresenta um Orçamento Executado de 1.256.588,82€ num Orçamento Programado de 1.040.000,00 € (Taxa de Execução cerca de 120,83%.)

Considerando o exposto poder-se-á ainda concluir que o maior número de produtos de apoio foi atribuído a pessoas com deficiência motora/músculo-esquelética seguida das orgânicas e visuais.

No âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e de acordo com a análise dos dados reportados ao INR, I.P., pelas entidades financiadoras deste Sistema, durante o ano de 2013, foi possível aferir os seguintes indicadores globais:

Quadro n.º 27 – Resumo da Execução Física e Financeira do Financiamento de Produtos de Apoio

ENTIDADES FINANCIADORAS	ISS, I.P.	ACSS/DGS	IEFP, I.P.
Pessoas Apoiadas	1.930	14.564	215
Género (Nº)			
Masculino	983	6.466	137
Feminino	947	8.098	78
S/ Especificação			
Tipos de Deficiência (Nº)			
Motora/ Músculo-Esquelética	1.048	7.807	154
Visual	101	1.213	41
Auditiva	18	877	14
Mental	178	41	3
Orgânica	405	4.665	--
Múltipla Deficiência	137	---	--
Outras	43	1.108	3
Sistema de Saúde (Nº)			
SNS	---	13.623	---
ADSE	---	715	---
Outros	---	214	---
Entidade desconhecida	---	12	
Entidades Prescritoras (Nº)			
Centros de Saúde	2.473	---	---
Centros Especializados	1.389	---	---
Hospitais/Centro Hospitalar	---	9.848	---
Unidade Local de Saúde	---	1.568	---
outros	---	5.295	---
Produtos de Apoio (Nº)	3.862	15.711	332
Orçamento Programado (€)	4.499.923,27	6.000.000,00	1.040.000,00
Orçamento Executado (€)	4.333.645,37	4.440.753,61	1.256.588,82
Taxa de Execução (%)	96,30	74	120,83

Em resumo, tendo em conta os principais indicadores globais da execução física e financeira, poderemos concluir o seguinte:

No que diz respeito à execução física apresentada pela ACSS, I.P./DGS, pelo ISS, I.P., e pelo IEFP, I.P., foram financiados no seu total 19.905 produtos de apoio e apoiadas 18.709 pessoas com deficiências e/ou incapacidades das quais 7.586 do sexo masculino e 9.123 do sexo feminino.

Em termos de execução financeira, e de acordo com as verbas disponibilizadas para o financiamento de produtos de apoio para o ano de 2013, referidas no despacho n.º 3128/2013, de 27 de fevereiro, o mesmo apresenta um orçamento programado global de 11.540.000,00 Euros, do qual foi executado um valor global de 10.030.987,80 Euros correspondendo a uma taxa de execução global aproximada de 86,92%.

Quadro n.º 28 – Quadro Resumo da Execução Global Física e Financeira das entidades financiadoras

Entidades Financiadoras	ISS, I.P.	ACSS, I.P./DGS	IEFP, I.P.	Valores Globais
Pessoas Apoiadas (N.º)	1.930	14.564	215	16.709
Produtos de Apoio atribuídos (N.º)	3.862	15.711	332	19.905
Género Feminino (N.º)	947	8.098	78	9.123
Género Masculino (N.º)	983	6.466	137	7.586
Orçamento Programado €	4.499.923,27	6.000.000,00	1.040.000,00	11.539.923,27
Orçamento Executado €	4.333.645,37	4.440.753,61	1.256.588,82	10.030.987,80
Taxa de execução %	96,30	74,01	120,83	86,92

No que diz respeito ao financiamento de Produtos de Apoio durante o ano de 2013, o mesmo foi monitorizado em sede de Comissão de Acompanhamento do Produtos de Apoio (CAPA), constituída pelos elementos já anteriormente referenciados, a qual se reúne mensalmente onde é apresentada a execução física e financeira mensal das entidades com responsabilidade no financiamento de produtos de apoio no âmbito deste sistema, bem como a análise casuística da informação recebida através do endereço eletrónico produtosdeapoio@inr.msess.pt, de forma de agilizar respostas e articulações entre os parceiros pretendendo a resolução das preocupações transmitidas pelos cidadãos que a este sistema de financiamento recorrem.

Durante o ano de 2013, e na sequência dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho criado para a informatização do SAPA (Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio), onde está prevista a implementação de uma plataforma Web para a gestão dos processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio permitindo a todas as entidades, que operem neste Sistema de Financiamento, o envolvimento e conhecimento do processo desde a prescrição até à decisão final do financiamento/atribuição do respetivo produto de apoio, prevendo-se a sua implementação a curto prazo.

Relativamente à verba global disponibilizada para o financiamento de produtos de apoio, para o ano de 2014, foi já divulgada através do Despacho n.º 2671/2014, publicado no Diário da República, n.º 34, 2ª série, de 18 de fevereiro, a qual apresenta um aumento de 10% relativamente à Execução Global de 2013.

O Despacho relativo aos procedimentos gerais de financiamento dos produtos de apoio para o ano de 2014, encontra-se publicado no Diário da República n.º 72, 2ª série, de 11 de abril de 2014 (Despacho n.º 5212/2014).

Enquadramento Legislativo referente ao ano de 2013

- Decreto-Lei n.º 93/2009, publicado no Diário da República, n.º 74, 1ª Série, de 16 de abril;
- Decreto-Lei n.º 42/2011, publicado no Diário da República, n.º 58, 1ª Série, de 23 de março;
- Despacho n.º 16313/2012 do Instituto Nacional para a Reabilitação I.P., publicado no Diário da República, n.º 247, 2ª Série, em 21 de dezembro;
- Despacho Conjunto n.º 3128/2013, dos Gabinetes dos Secretários de Estado do Emprego, Adjunto do Ministro da Saúde, do Ensino Básico e Secundário e da Solidariedade e da Segurança Social, publicado no Diário da República n.º 41, 2ª Série, de 27 de fevereiro;
- Despacho n.º 5128/2013, do Instituto Nacional para a Reabilitação I.P., publicado no Diário da República, n.º 74, 2ª Série, em 16 de abril.